

CENTRAL DE SUPRIMENTO**GERÊNCIA CORPORATIVA DE ESPECIFICAÇÕES E INSPEÇÃO DE MATERIAIS****CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA**

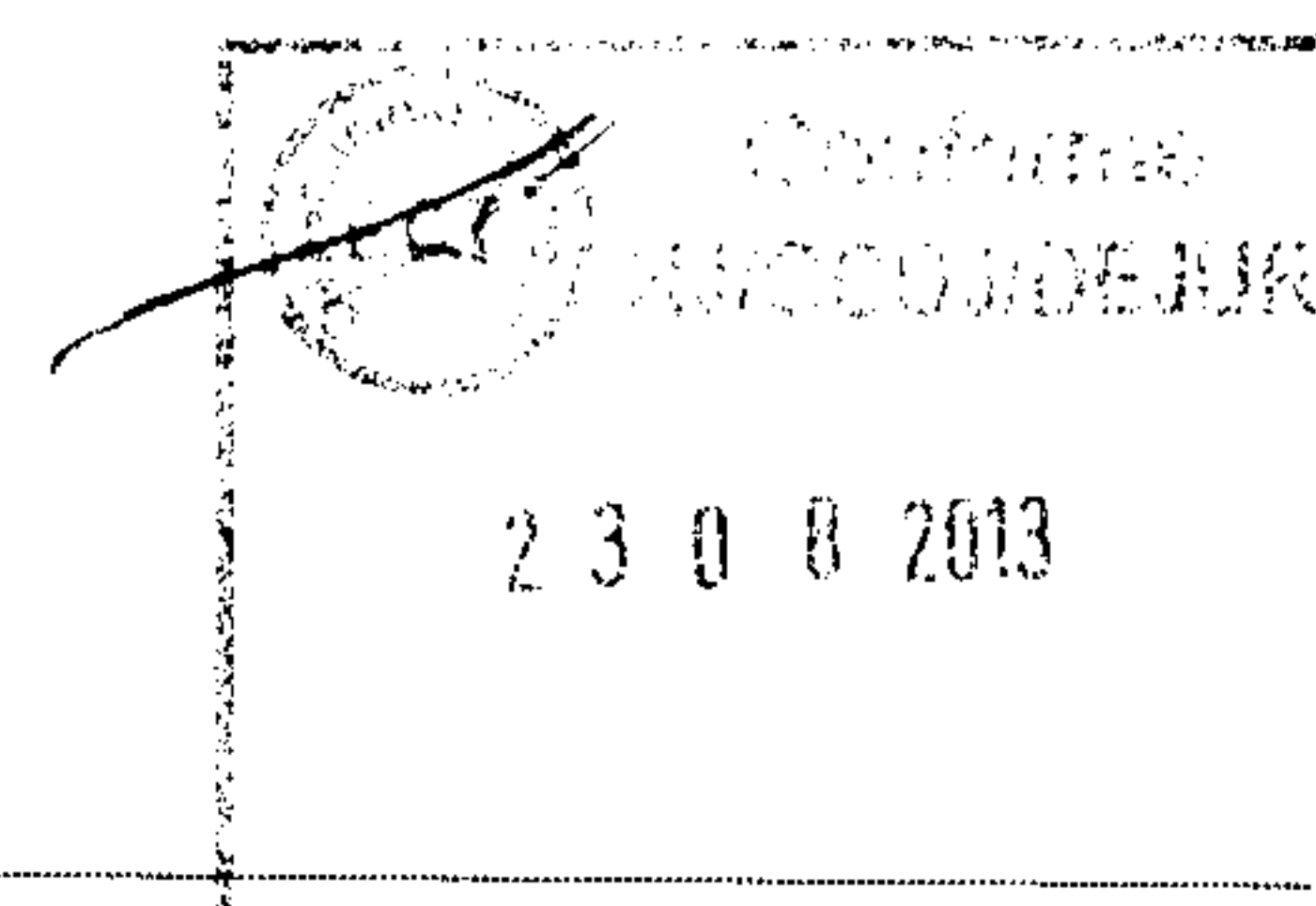
ESPECIFICAÇÃO: ECT N° 121127

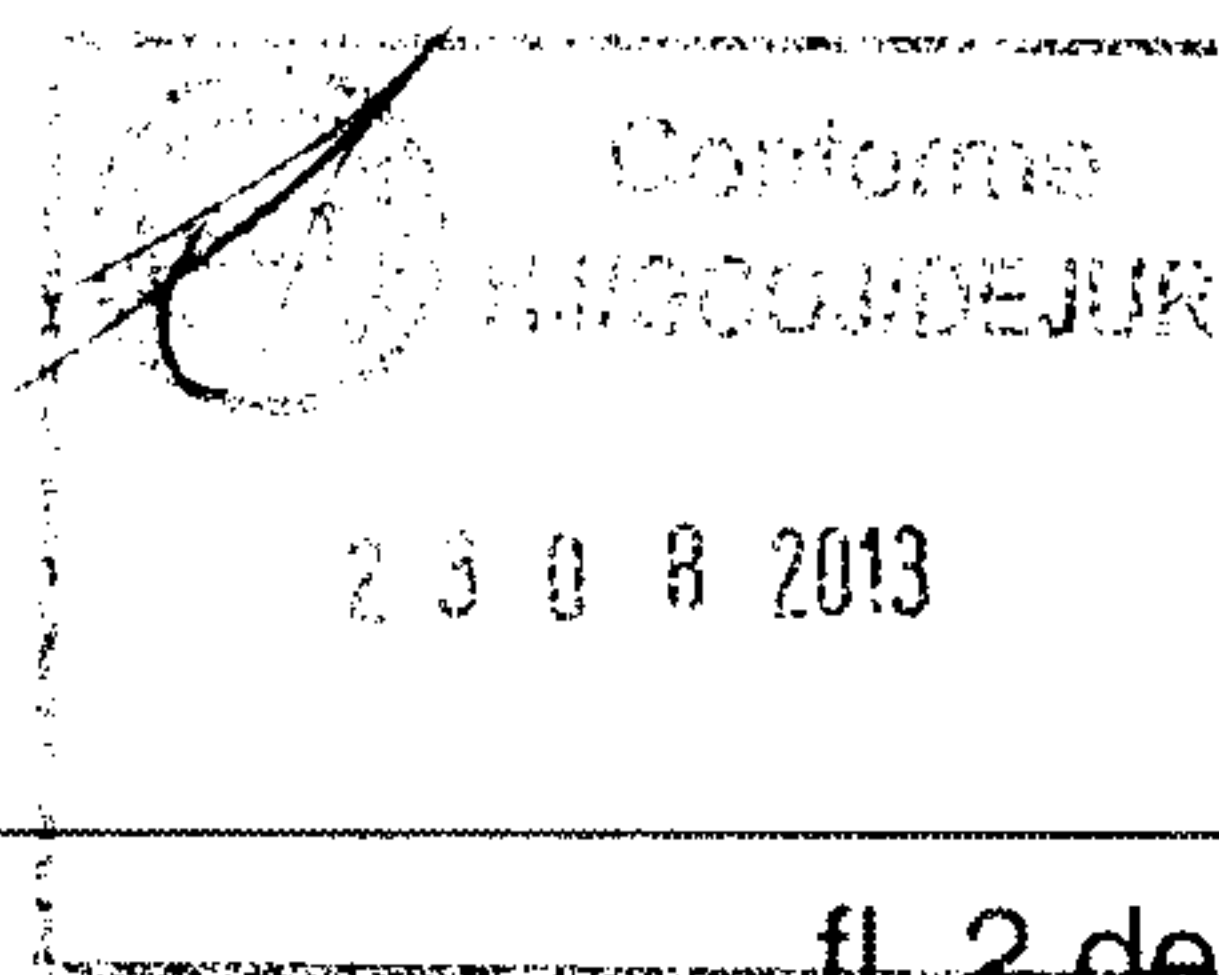
CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

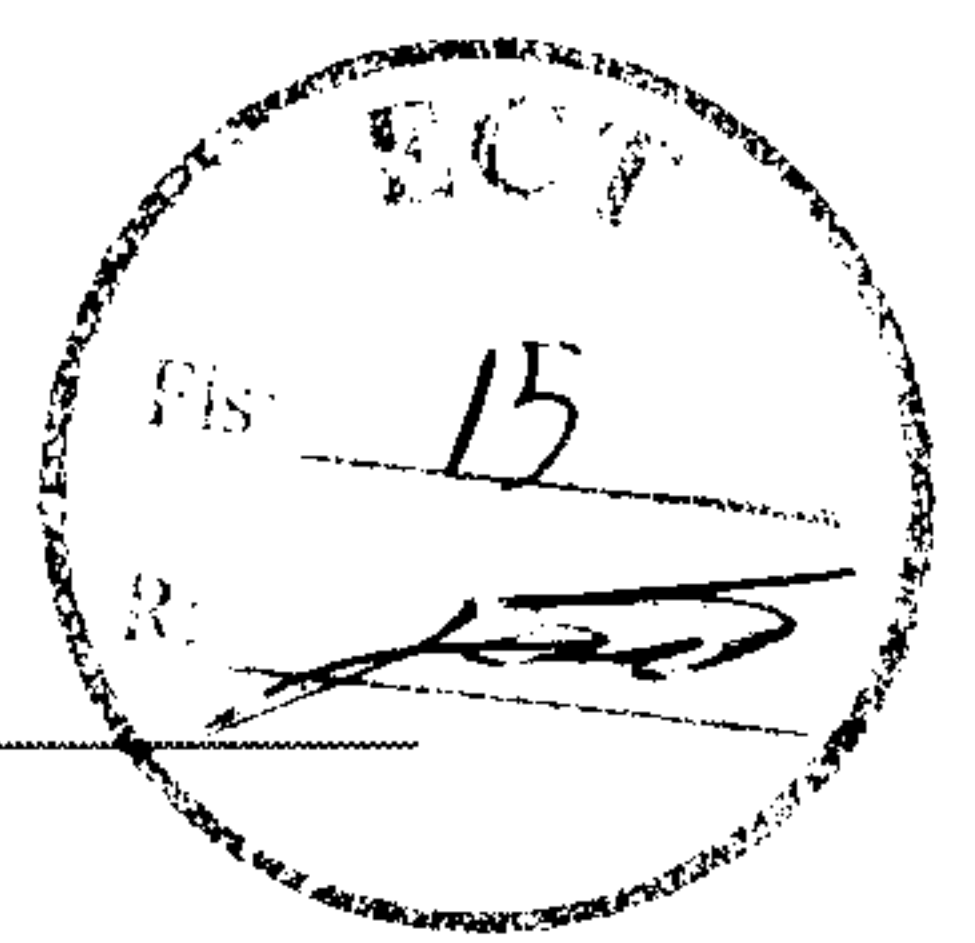
- 1.1 - FINALIDADE: A presente especificação define as características de **CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA**.
- 1.2 - CÓDIGO: Conforme o Sistema de Classificação de Materiais, o item aqui especificado será representado e distinguido dos demais, em todas as fases de sua administração, pelo código: **707000041**.
- 1.3 - EXEMPLARES: Deverão ser apresentados, se requeridos no Edital, conforme descrito a seguir.
- 1.3.1 - Constituição: 05 canetas conforme aqui especificado e uma caneta com o tubo vazio (sem tinta).

CAPÍTULO II - MATERIAL E MANUFATURA

- 2.1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS: Caneta esferográfica, escrita média, composta de corpo transparente, tampa, carga (tinta preta) e esfera, de acordo com as características que se seguem.
- 2.2 - CORPO:
- 2.2.1 - Material: Poliestireno ou polipropileno
- 2.2.2 - Cor: Transparente ou branco (opaco)
- 2.2.3 - Comprimento: de 135 a 150 mm
- 2.3 - TAMPA:
- 2.3.1 - Material: Polipropileno
- 2.3.2 - Cor: Preta
- 2.4 - TUBO DE CARGA:
- 2.4.1 - Material: Polipropileno extrudado



**2.4.2 - Tinta:****2.4.2.1 - Cor: Preta****2.4.2.2 - Quantidade de Tinta: de 350 a 400 mg****2.4.3 - Autonomia de Escrita: Mínimo de 1000 metros****2.5 - PONTEIRA:****2.5.1 - Material: Polipropileno ou poliestireno de alto impacto****2.6 - ESFERA:****2.6.1 - Material: Tungstênio ou similar****2.6.2 - Diâmetro: 0,7 a 1,0 mm****2.7 - TESTE DE RESISTÊNCIA:****2.7.1 - Impactos: A caneta tampada deverá suportar 20 quedas consecutivas, da altura de 1,2m, em piso rígido (concreto, pedra ou cerâmica), em qualquer posição, sem apresentar trincas ou quebras no corpo e/ou tampa.****2.7.2 - Robustez: A ponteira e a sede do corpo deverão ter resistência suficiente para não quebrarem quando da ação de escrever.****2.8 - CARACTERÍSTICAS COMPLEMENTARES:****2.8.1 - Formato: Deverá ser anatômico e proporcionar conforto e segurança no seu manuseio.****2.8.2 - Encaixe das Partes: Os diferentes componentes (corpo, tampa, extensão da tampa, carga, ponteira, soquete da esfera, esfera) da caneta deverão ser ajustados de modo a evitar vazamento, travamento da esfera no soquete ou desprendimento da tampa do corpo quando assentada em bolsos de camisa ou calça.****2.8.3 - Escrita: Deverá ser uniforme, macia e não provocar falhas, manchas ou borrões, especialmente em papel, papelão, plástico ou couro.****2.8.4 - Tinta: Deverá ter características que permitam secagem de forma a não apresentar manchas ou borrões na escrita quando submetida a umedecimento, bem como entupimento quando usada após algum tempo em descanso.**



CAPÍTULO III - ACONDICIONAMENTO

3.1 - EMBALAGEM:

3.1.1 - Básica: Caixa de cartão duplex, contendo 50 unidades.

3.2 - ROTULAGEM: As embalagens de envio deverão ser rotuladas com as seguintes indicações:

- Nome do Fornecedor;
- Nome Padronizado do Material;
- Código do Material;
- Número e Ano do Contrato/Autorização de Fornecimento;
- Quantidade de Caixas Acondicionadas.

CAPÍTULO IV - EXAME TÉCNICO

4.1 - INSPEÇÃO EM FÁBRICA:

4.1.1 - Durante a Fabricação: Poderão ser efetuadas eventuais ou constantes inspeções no decorrer das diversas fases de produção, com a finalidade de se constatar a conformidade do serviço com esta especificação.

4.2 - INSPEÇÃO DE QUALIDADE DE LOTE ENTREGUE:

4.2.1 - Inspeção: Será adotada inspeção por amostragem, conforme NBR 5426.

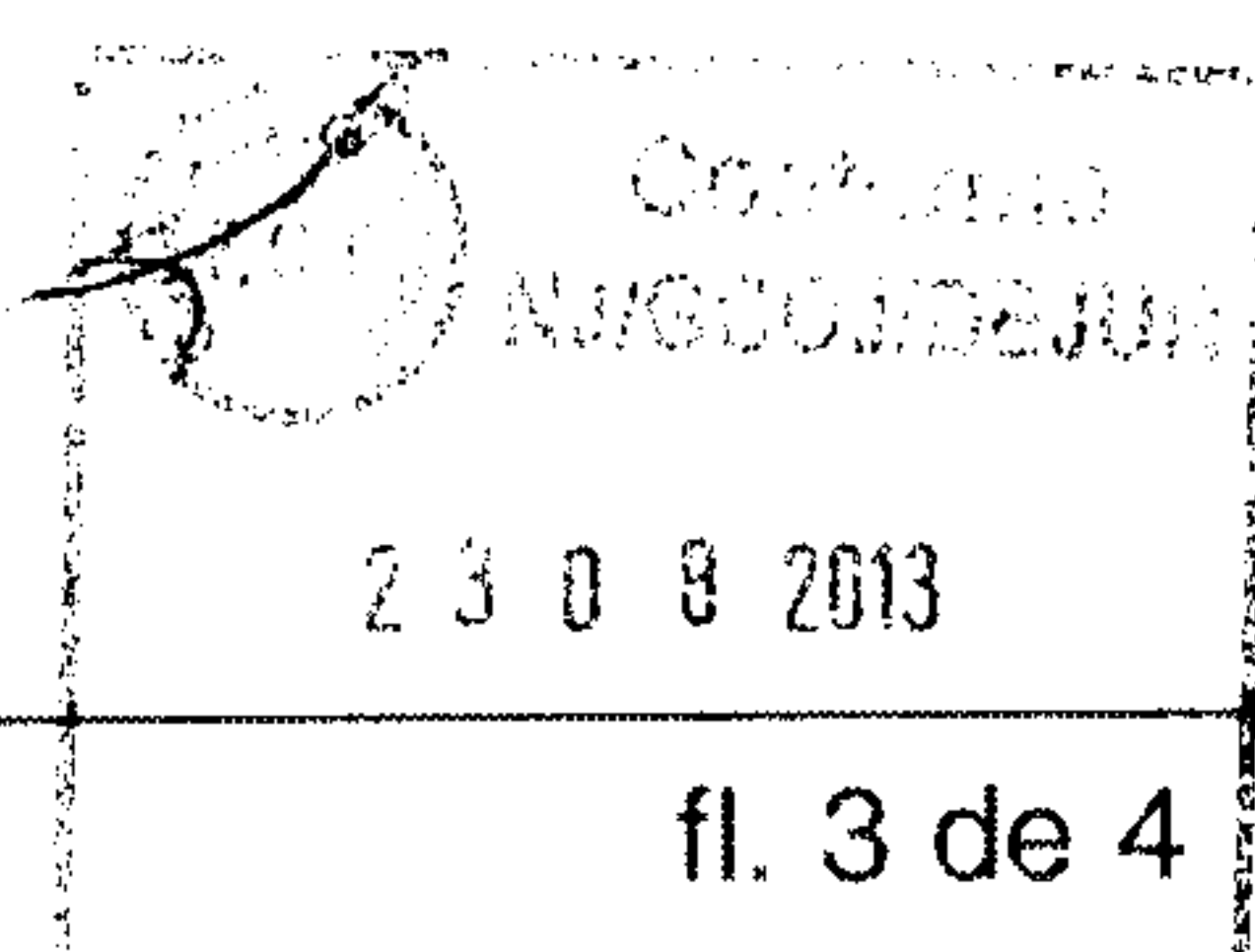
4.2.2 - Esquema de Inspeção I (Resistência e Autonomia da Escrita):

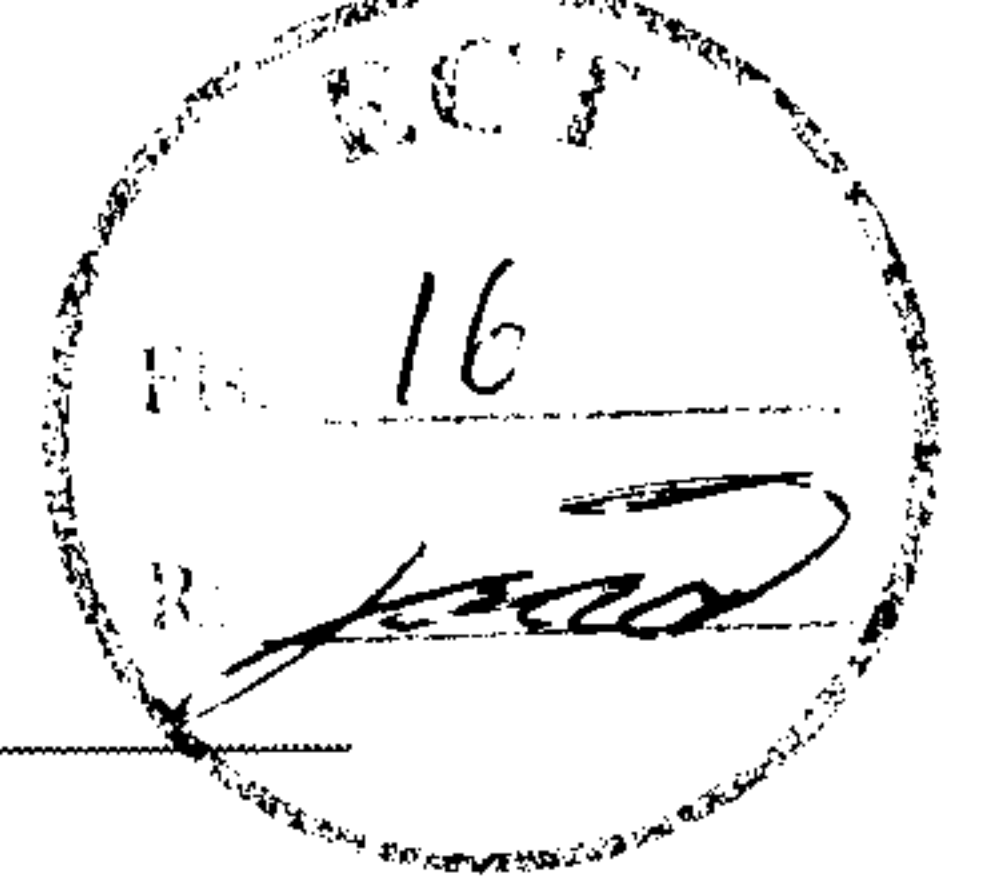
- Unidade de Produto: 01 (uma) caneta
- Nível Especial de Inspeção: S1
- Plano de Inspeção: Simples ou Duplo
- Regime de Inspeção: Normal, severo ou atenuado
- Nível de Qualidade Aceitável: 2,5%

OBS.: Esse plano de inspeção será adotado para a análise das características de resistência e autonomia da escrita, definidas nos itens 2.4.3 e 2.7 desta especificação.

4.2.3 - Esquema de Inspeção II (Demais Características):

- Unidade de Produto: 01 (uma) caneta
- Nível Geral de Inspeção: I
- Plano de Inspeção: Simples ou Duplo
- Regime de Inspeção: Normal, severo ou atenuado
- Nível de Qualidade Aceitável: 2,5%





OBS.: Esse plano de inspeção será adotado para a análise das demais características do produto em questão.

4.2.4 - Coleta de Amostra: Será orientada pela Tabela "1", de números aleatórios, estabelecida na NBR-5425.

4.2.5 - Julgamento:

4.2.5.1 - Unidades Defeituosas: A norma NBR 5426 classifica os defeitos em **Toleráveis**, **Graves** ou **Críticos**. Serão considerados para julgamento de recusa ou aceitação dos pedidos apenas as unidades defeituosas **CRÍTICAS**. As unidades defeituosas **GRAVES** serão convertidas em **CRÍTICAS**, sendo que a cada ocorrência de 3 (três) unidades defeituosas **GRAVES**, considerar-se-á como 1 (uma) unidade **CRÍTICA**. As unidades defeituosas **TOLERÁVEIS** não serão consideradas

4.2.5.2 - Condição de Aceitação: Ficará determinada pelo uso do Esquema de Inspeção adotado no item 4.2.2.

CAPÍTULO V - GENERALIDADES

5.1 - A presente especificação entra em vigor na data de sua publicação, substitui a ET ECT nº 111141 e revoga os dispositivos que conflitarem com as determinações aqui expressas.

Brasília - DF, 20 de novembro de 2012.

Responsável Técnico

ME
João Pedro Ferreira Sena
de Correios Jnior
técnico
CENTRO DE SERVIÇOS VÍPADIAC

João Pedro Ferreira Sena
Matr. 8.013.892-8- Analista de Correios Jnior
Engenheiro Mecânico
GEM/CESUP/VIPADIAC

GEIM/CESUP

Odairi Roque de Maia Junior
Gerente Corporativo GEIM / CESUP / AC
Matrícula 8.011.403-2
CREA / DF 7650 / D

JPS/jps

